

Revista do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia IGC-UFMG *julho-dezembro vol. 8 nº 2 2012*

**ISSN 1808-8058 (versão impressa)**

**ISSN 2237-549X (versão online)**

# Geografias

# Geografias

Publicação do Departamento de Geografia e do  
Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

## Comissão Editorial

Bernardo Machado Gontijo  
Doralice Barros Pereira  
Helder Lages Jardim  
Weber Soares

## Conselho Editorial

Allaoua Saadi (IGC/UFMG)  
Antônio Pereira Magalhães Júnior (IGC/UFMG)  
Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)  
Cássio Eduardo Viana Hissa (IGC/UFMG)  
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)  
Ester Limonad (UFF)  
Geraldo Magela Costa (IGC/UFMG)  
Jupira Gomes Mendonça (Escola de Arquitetura/UFMG)  
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP)  
Marcel Bursty (UNB)  
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP)  
Maria Geralda de Almeida (UFG)  
Ralf Edmundo da Silva Matos (IGC/UFMG)  
Roberto Célio Valadão (IGC/UFMG)  
Rogério Haesbaert (UFF)  
Selma Simões de Castro (UFG)  
Sérgio Donizete Faria (IGC/UFMG)  
Sérgio Manuel Merêncio Martins (IGC/UFMG)  
Silke Kapp (Escola de Arquitetura/UFMG)

## Colaboradores

Altair Sancho Pivoto dos Santos (IGC/UFMG)	José Antônio Souza de Deus (IGC/UFMG)
Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira (IGC/UFMG)	Jose Irineu Rangel Rigotti (Cedeplar/UFMG)
André Velloso Batista Ferreira (IGC/UFMG)	Lussandra Martins Gianasi (IGC/UFMG)
Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira (IBGE)	Marcos Antônio Nunes (IGA-SECTES)
Bernardo Machado Gontijo (IGC/UFMG)	Maria Giovana Parizzi (IGC/UFMG)
Carlos Fernando Ferreira Lobo (IGC/UFMG)	Maria Luiza Grossi Araújo (IGC/UFMG)
Carlos Henrique Jardim (IGC/UFMG)	Marly Nogueira (IGC/UFMG)
Claúdia Lamounier Freitas (IGC/UFMG)	Reinaldo Onofre dos Santos (IGC/UFMG)
Dimitri Fazito (Cedeplar/UFMG)	Ricardo Alexandrino Garcia (IGC/UFMG)
Douglas Sathler dos Reis (UFVJM - Diamantina, MG)	Rodrigo Nunes Ferreira (Secretaria de Planejamento/PBH)
Ediméia Maria Ribeiro de Melo (Centro Universitário UNA)	Rogata Soares Del Gaudio (COLTEC/UFMG)
Janise Bruno Dias (IGC/UFMG)	

# Sumário

## Contents

Editorial	5	Notas do editor Weber Soares
Artigos	8	Impactos ambientais macroscópicos e qualidade das águas em nascentes de parques municipais em Belo Horizonte-MG
	24	As transformações das áreas de influência migratória dos polos econômicos brasileiros nos períodos entre 1980 e 2010
	42	Conhecimentos e saberes no entorno do Parque Estadual do Ibitipoca, MG: a realidade da comunidade do Mogol e os desafios para uma nova política de gestão territorial
	60	As condições estruturantes da siderurgia mineira: recursos naturais, Estado e elite instruída
	76	Parques nacionais na fronteira amazônica: uma leitura da percepção local sobre a gestão dos Parques Nacionais Montanhas do Tumucumaque e Cabo Orange (AP-Brasil)
	92	Ambientalismo e ecoturismo: possibilidades e limitações para um novo encontro com o natural
	108	Noções teóricas complementares à questão climática atual: discutindo hierarquia, escala e variabilidade.
	122	Desenvolvimento rural e reestruturação espacial na interação rural-urbana: considerações teóricas
Dissertações	132	Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no segundo semestre de 2012
Teses	136	Teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no segundo semestre de 2012

---

Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - v. 8 n. 2 (jul./dez.) 2012 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2012

v. : il; 20 x 25 cm.

Semestral

ISSN 1808-8058 (versão impressa)

ISSN 2237-549X (versão online)

1. Geografia – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Geografia II. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Geografia.

---

Catálogo na publicação: Biblioteca do Instituto de Geociências - UFMG

#### **Reitor da UFMG**

Clélio Campolina Diniz

#### **Diretora do Instituto de Geociências**

Tânia Mara Dussin

#### **Chefe do Departamento de Geografia**

Helder Lages Jardim

#### **Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia**

Antônio Pereira Magalhães Junior

#### **Projeto Gráfico e Capa**

Glória Campos, Cló Paoliello (*Mangá*)

#### **Editor Eletrônico**

Lucas Mello de Souza

#### **Diagramação e Formatação dos Originais**

ABMídia Soluções Digitais e Editoração Ltda

#### **Impressão**

Imprensa Universitária da UFMG

#### **Apoio**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG

Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG

### **Revista Geografias**

Departamento de Geografia - IGC/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Fone: 5531 3409 5421 Fax: 5531 3409-5410

revistageografias@gmail.com

www.igc.ufmg.br/geografias

www.cantacantos.com.br/revista

As opiniões contidas nos artigos são de inteira  
responsabilidade dos autores

A *Geografias* reúne neste último volume de 2012 oito artigos que se inscrevem, em relação à natureza da temática, na esfera dos impactos ambientais, das migrações internas, das conexões entre os saberes locais e a gestão territorial, do papel das elites na formação do espaço siderúrgico mineiro, do ambientalismo e do ecoturismo, da questão climática e do desenvolvimento rural. Abre esta coletânea o artigo intitulado *“Impactos ambientais macroscópicos e qualidade das águas em nascentes de parques municipais em Belo Horizonte-MG”* que tem como foco analítico a qualidade ambiental de nascentes em três parques urbanos de Belo Horizonte. Dessa análise, fica o registro de que apesar de serem as nascentes sistemas ambientais importantes para a manutenção do equilíbrio hidrológico, geomorfológico e biológico, em espaços metropolitanos do Brasil, as redes fluviais se encontram intensamente modificadas por obras de drenagem e aterramento. *“As transformações das áreas de influência migratória dos polos econômicos brasileiros nos períodos entre 1980 e 2010”*, segundo artigo, aduz a proposta de um modelo de identificação das áreas de influência migratória dos polos econômicos brasileiros ao longo das últimas décadas. À luz das configurações regionais obtidas mediante o mapeamento dos dados para os anos de 1980, 1991, 2000 e 2010 identificam-se os fatores espaciais que levaram à alteração do padrão migratório territorial nesses polos. Orienta o esforço dos autores de *“Conhecimentos e saberes no entorno do Parque Estadual do Ibitipoca, MG: a realidade da comunidade do Mogol e os desafios para uma nova política de gestão territorial”* as dificuldades de conciliar a conservação de recursos naturais e a manutenção de atividades de manejo realizadas por comunidades que residem em unidades de conservação. Daí, a investigação sobre os agricultores familiares das circunvizinhanças do Parque Estadual de Ibitipoca (PEIb) tem por objetivo refletir sobre os limites e possibilidades de estruturação e incremento de atividades agrícolas e não-agrícolas que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessa comunidade. Apenas a presença do minério de ferro no Quadrilátero Ferrífero é fator insuficiente para dar conta da formação do espaço siderúrgico de Minas Gerais. A mobilização desse recurso mineral pela elite instruída mineira, por recurso às leis e à técnica, permite superar os entraves ao desenvolvimento regional é o que nos asseguram os autores do quarto artigo, *“As condições estruturantes da siderurgia mineira: recursos naturais, Estado e elite instruída”*. A assertiva de que a gestão de parques na Amazônia Legal, segundo a perspectiva democrática e de participação social, representa um importante desafio com relação aos componentes assumidos pelo País no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica constitui a inspiração do quinto artigo, *“Parques nacionais na fronteira amazônica: uma leitura da percepção local sobre a gestão dos Parques Nacionais Montanhas do Tumucumaque e Cabo Orange (AP-Brasil)”*, e, a um só tempo, fornece a esse mesmo artigo os contornos de seu objetivo precípuo: interpretar a leitura das populações locais sobre os Parques Nacionais Montanhas do Tumucumaque e Cabo Orange. O sexto artigo, *“Ambientalismo e ecoturismo: possibilidades e limitações para um novo encontro com o natural”*, contempla breve explanação a respeito do histórico e de alguns dos diferentes aspectos do movimento ambientalista em sua correlação com o ecoturismo e põe em relevo suas reais potencialidades e entraves quanto ao alcance de uma

## Notas do Editor

Weber Soares

Editor-chefe da revista *Geografias*

real conscientização ambiental. Sobre tema polêmico, as mudanças climáticas, versa o sétimo artigo, *“Noções teóricas complementares à questão climática atual: discutindo hierarquia, escala e variabilidade”*, que traz ao horizonte das discussões conceitos bem desenvolvidos no campo dos sistemas ambientais. *“Desenvolvimento rural e reestruturação espacial na interação rural-urbana: considerações teóricas”* ocupa a oitava posição na seqüência de distribuição dos artigos e serve de remate a esta coletânea. A diversidade dos processos de mudança e a configuração de um espaço rural mais complexo servem de eixo, nesse artigo, para reflexão concernente ao papel de diferentes sistemas rurais e à participação do rural na interação com diversos atores e agentes endógenos e exógenos.

Completa este número da *Geografias* os resumos das teses e das dissertações que, no segundo semestre de 2012, foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências – IGC/UFMG. Nesse período, realizaram-se as defesas de seis teses – *“A afirmação do urbanismo como ciência moderna, sob a influência do pensamento geográfico: a presença de Alfred Agache nas cidades do Rio de Janeiro e Curitiba, ao longo da primeira metade da pretérita centúria”*; *“Caracterização da paisagem ambiental do município de Ouro Preto como apoio à gestão e ao planejamento municipal”*; *“Relevo antropogênico associado à mineração de ferro no Quadrilátero Ferrífero: uma análise espaço-temporal do complexo Itabira (município de Itabira-MG)”*; *“Proposta metodológica para avaliação de condições de balneabilidade em águas doces no Brasil”*; *“Os fluxos da demanda turística do Parque Nacional da Serra da Canastra (MG): itinerários prevalentes e delimitação da zona de influência turística”*; e *“Análise integrada por geoprocessamento da expansão urbana de Teresina com base no Estatuto da Cidade: estudo de potencialidades, restrições e conflitos de interesses”* – e de quatro dissertações – *“Levantamento pedológico semidetalhado e avaliação da aptidão agrícola das terras da sub-bacia Córrego Olho D’água, Prudente de Moraes-MG: estudo das divergências entre uso efetivo e potencialidades do solo”*; *“Análise da dinâmica de evolução do relevo e das condições geomorfológicas associadas à ocorrência de veredas no norte de Minas Gerais”*; *“Os consórcios públicos no planejamento e gestão regionalizada do território brasileiro: as experiências mineiras do COM 10 e CODAP”*; e *“Geografias da cidade: sobre interpretações de operários da construção civil”*.

Enfim, pela apreciação dos artigos publicados neste número da *Geografias*, somos gratos a todos os pareceristas.